



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

**CERTIFICADO
Pró-Gestão
Nível IV**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	13
7. PERSPECTIVAS.....	17
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	18
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	19
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	20
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	21
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	23
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	24
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	25
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	27
16. CONCLUSÃO.....	28



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de fevereiro de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação, e a maioria dos membros dos Conselhos Deliberativo possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>,



contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de fevereiro a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa apresentou performances positivas no mês, já os investimentos em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,92%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,72%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 1,31% no mês, esse foi o maior patamar do IPCA para um mês de fevereiro desde 2003, há 22 anos. A taxa básica de juros brasileira SELIC ficou em 13,25% ao ano. Fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário nacional.

GERAL: Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.

Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno severo e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas políticas do governo, gerando temores de uma possível recessão. A inflação demonstra resiliência, com pressões inflacionárias em crescimento. Além disso, houve estabilidade na taxa de desemprego; no entanto, os números de contratações diminuíram devido à



incerteza do cenário. O DOGE anunciou planos para cortar até 500 mil empregos federais, o que poderia aumentar a taxa de desemprego em até 0,3 ponto percentual.

No campo político, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, indicando revisões em tarifas comerciais para China, México e Canadá, o que gerou volatilidade nos mercados e pressionou as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional.

A zona do euro apresenta recuperação frágil, mas a confiança do setor privado aumentou com a vitória pró-europeia na Alemanha. Além disso, após a retirada de apoio à Ucrânia por parte dos EUA, os países europeus indicaram a promoção de medidas com o intuito de fortalecer a defesa e modernizar a infraestrutura, visando impulsionar a segurança regional e estimular a economia, sobretudo através de investimentos em setores estratégicos. Adicionalmente, o Banco Central Europeu alerta que a economia da região ainda enfrenta crescimento fraco e incertezas, exigindo uma política monetária flexível, dependente dos dados divulgados.

Na China, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços. No entanto, o mercado de trabalho enfrenta desafios, e os riscos de deflação persistem. O governo considera novos estímulos, enquanto inovações no setor de tecnologia ganham destaque.

Assim, no mês de fevereiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +13,83% e +17,45%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34 e +38,62% nos últimos 12 meses.”

BRASIL

“Fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as



incertezas no cenário nacional.

A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil.

Diante do aumento das expectativas de inflação e das incertezas fiscais agravadas pela falta de aprovação do orçamento, torna-se essencial acompanhar as próximas sinalizações do Copom. Lembrando que a expectativa é de um aumento de 1% na reunião de março, em linha com as orientações das comunicações de dezembro e janeiro. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -2,64% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento de +2,09% no ano e -5,65% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

“Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação, PIB, Câmbio e taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa foi elevada para 5,68%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,40%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.



PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 2,01%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a manutenção das expectativas em R\$ 5,99. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou-se em R\$ 6,00.”.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (variação %)	5,51	5,65	5,65	= (1)	147	5,61	49	4,28	4,40	4,40	= (1)	139	4,40	49	3,90	4,00	4,00	= (2)	118		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,06	2,01	2,01	= (2)	114	2,01	39	1,72	1,70	1,70	= (3)	96	1,65	30	1,96	2,00	2,00	= (1)	80		
Câmbio (R\$/US\$)	6,00	5,99	5,99	= (1)	125	5,95	43	6,00	6,00	6,00	= (7)	119	5,99	40	5,93	5,92	5,90	▼ (1)	92		
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (8)	141	15,00	41	12,50	12,50	12,50	= (5)	133	12,50	39	10,38	10,50	10,50	= (3)	109		
IGP-M (variação %)	5,03	5,35	5,60	▲ (2)	74	5,60	24	4,50	4,50	4,52	▲ (1)	64	4,50	21	4,00	4,00	4,00	= (7)	56		
IPCA Administrados (variação %)	4,85	5,00	4,99	▼ (2)	100	4,96	30	4,19	4,20	4,19	▼ (1)	89	4,13	29	4,00	4,00	4,00	= (6)	64		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-51,80	-52,00	-52,50	▼ (1)	31	-55,79	9	-50,00	-50,00	-50,00	= (5)	30	-50,00	9	-52,00	-50,50	-50,00	▲ (4)	21		
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,70	76,70	76,80	▲ (2)	34	76,70	9	77,00	78,60	79,05	▲ (4)	30	79,05	8	80,00	80,00	80,00	= (5)	19		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (11)	30	70,00	8	75,00	74,95	74,50	▼ (2)	29	75,25	8	80,00	80,00	80,00	= (7)	21		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,30	65,95	65,86	▼ (2)	49	65,95	9	70,80	70,50	70,33	▼ (3)	49	71,00	9	74,00	74,00	74,00	= (4)	40		
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (10)	60	-0,70	13	-0,60	-0,60	-0,60	= (5)	58	-0,75	12	-0,46	-0,40	-0,40	= (3)	44		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,90	-8,96	-8,96	= (1)	48	-8,88	10	-8,33	-8,43	-8,50	▼ (1)	48	-8,54	10	-7,08	-7,00	-7,20	▼ (1)	37		

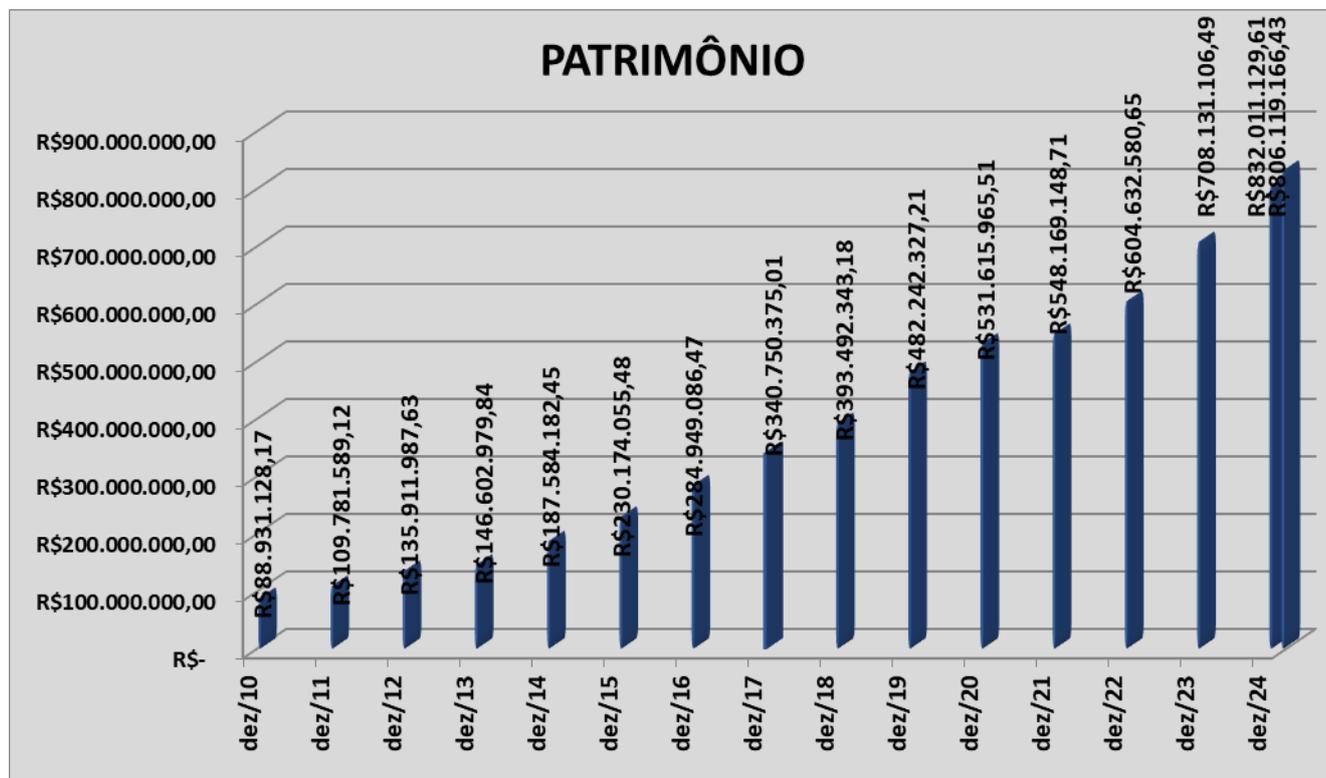
Relatório Focus de 28.02.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do Caraguaprev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 832.011.129,61** (oitocentos e trinta e dois milhões e onze mil e cento e vinte e nove reais e sessenta e um centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
fev/25	R\$ 832.011.129,61

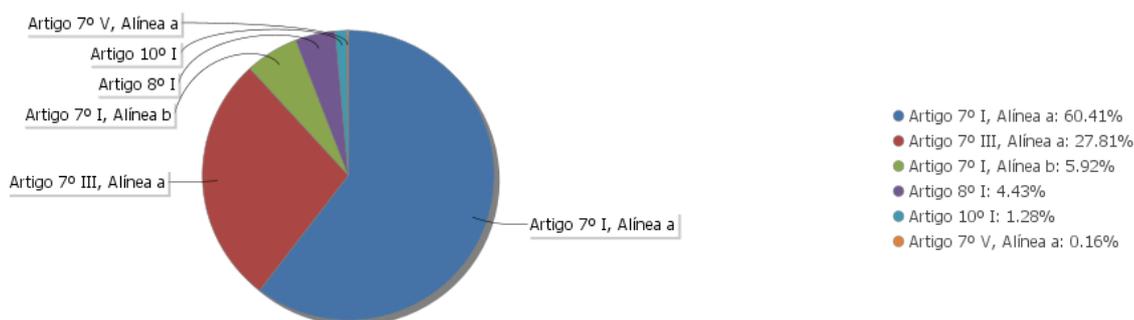


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61

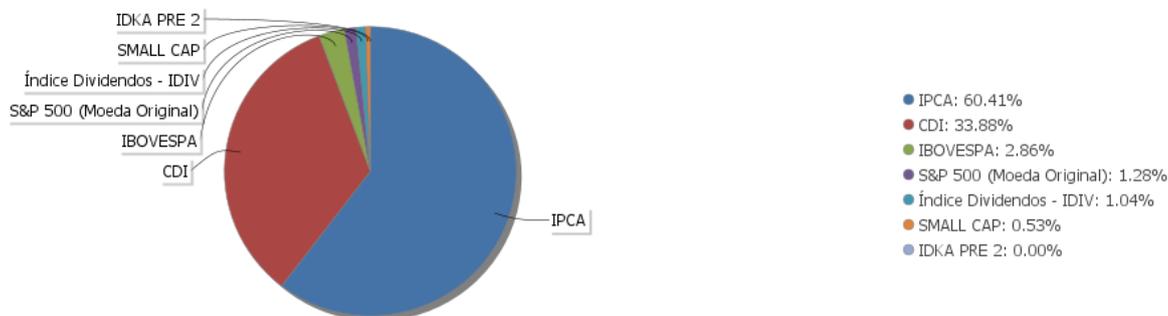
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;



4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92											2,08
IPCA + 5,25%	0,61	1,72											2,34
p.p. indexador	0,54	-0,80											-0,26
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	34	45,95
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	54,05
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,70	3,29	-0,59	0,89
06 meses	4,84	6,03	-1,18	0,80
12 meses	10,20	10,41	-0,21	1,00
24 meses	24,62	21,13	3,49	1,34
36 meses	32,54	34,28	-1,74	3,03
48 meses	32,69	56,46	-23,77	3,88
60 meses	37,47	74,06	-36,59	6,79
Desde 31/12/2018	57,07	95,14	-38,07	6,31

Em fevereiro/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de



0,92% e a meta atuarial do mês foi de 1,72%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 2,08% e a meta atuarial do ano foi de 2,34%, ou seja -0,26% abaixo do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 10,20% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,62%, acima da meta atuarial do correspondente período.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 94,29%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	0,26	0,09	1,18	2,03	21.879.557,81	2,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,26	0,10	1,18	2,04	11.173.747,19	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (6,080000%)	0,26	0,09	1,19	2,05	20.809.045,92	2,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,26	0,09	1,21	2,10	16.197.929,26	1,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	0,26	0,09	1,22	2,11	20.631.371,87	2,48
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	0,26	0,10	1,24	2,15	20.509.453,66	2,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,26	0,09	1,19	2,06	5.533.824,78	0,67
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	0,26	0,09	1,20	2,08	10.307.221,11	1,24
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (7,301500%)	0,26	0,10	1,28	2,25	20.649.608,96	2,48
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	0,26	0,10	1,20	2,08	20.432.900,42	2,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,27	0,09	1,21	2,10	16.192.698,52	1,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,030000%)	0,27	0,11	1,26	2,21	10.107.848,07	1,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,26	0,09	1,16	1,99	11.527.847,63	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,27	0,11	1,19	2,05	41.374.213,51	4,97
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,26	0,09	1,15	1,97	18.212.144,45	2,19



Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,26	0,09	1,17	2,01	21.339.647,81	2,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,26	0,09	1,16	1,99	982.902,00	0,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,26	0,09	1,17	2,00	11.575.074,51	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,196000%)	0,26	0,10	1,20	2,07	15.380.113,13	1,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,26	0,09	1,16	2,00	34.890.518,84	4,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,26	0,09	1,17	2,00	11.603.569,31	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,26	0,09	1,17	2,01	11.585.467,17	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,26	0,09	1,16	2,00	11.644.542,84	1,40
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,26	0,09	1,17	2,01	11.255.588,34	1,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,26	0,09	1,17	2,01	11.566.504,11	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,26	0,09	1,18	2,03	4.152.273,38	0,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,29	0,07	1,18	2,03	11.121.425,89	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,28	0,08	1,18	2,04	21.306.139,75	2,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	0,26	0,10	1,21	2,09	35.890.827,78	4,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,26	0,09	1,17	2,01	11.571.415,15	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,29	0,07	1,18	2,02	11.190.072,18	1,34
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,26	0,09	1,19	2,06	502.595.495,35	60,41

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,06	0,05	0,98	2,03	36.895.899,59	4,43	33.604.538.927,95	0,11
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	4,10	0,00	0,49	3,58	0,00	0,00	105.373.849,55	0,00
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,07	0,05	0,97	2,04	12.339.232,33	1,48	7.705.377.530,16	0,16
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,83	0,05	0,98	2,09	49.235.131,92	5,92		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,15	0,05	1,04	2,19	22.630.659,36	2,72	2.288.738.733,42	0,99
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,08	0,05	1,00	2,11	56.600.534,86	6,80	21.522.738.493,95	0,26
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,10	0,05	1,01	2,10	25.896.313,17	3,11	7.783.456.308,79	0,33
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08	0,05	1,01	2,09	76.447.626,52	9,19	21.942.883.714,74	0,35
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,07	0,05	1,00	2,06	38.128.844,66	4,58	6.893.886.901,45	0,55
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,08	0,05	1,01	2,10	11.666.099,36	1,40	3.786.347.567,44	0,31
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,08	0,05	1,01	2,10	231.370.077,93	27,81		



Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR*	5,57	0,66	0,66	1,04	1.294.166,77	0,16	50.390.297,45	2,57
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			5,57	0,66	0,66	1,04	1.294.166,77	0,16		
Renda Fixa			0,21	0,08	1,12	2,06	784.494.871,97	94,29		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 94,29% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,12%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,72%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 2,06%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,41% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,92% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- Fundos Renda Fixa que representam 27,81% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos



resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;

- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,16% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										4,43%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	13,03	-1,56	-2,75	1,08	1.625.845,20	0,20	472.414.759,67	0,34
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIA MID SMALL CAPS	18,59	-1,50	-2,27	4,68	4.434.659,46	0,53	248.455.349,92	1,78
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIC FIA SELECTION	15,00	-1,49	-3,31	1,82	5.002.601,10	0,60	218.995.565,32	2,31
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	12,23	-1,31	-1,13	3,69	7.044.802,56	0,85	1.002.278.378,30	0,70
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	13,70	-1,49	-2,18	3,20	7.860.160,23	0,92	639.560.244,35	1,20
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	15,27	-2,52	-8,05	-2,09	3.661.204,23	0,44	1.125.842.056,52	0,33
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	15,02	-1,46	-2,72	2,94	7.446.347,37	0,89	103.925.651,05	7,17
Sub-total Artigo 8º I			13,84	-1,56	-2,68	2,58	36.875.620,15	4,43		
Renda Variável			13,84	-1,56	-2,68	2,58	36.875.620,15	4,43		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 4,43% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -2,68%, abaixo da meta atuarial do mês, mas acima da meta do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 4,43% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.



6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										1,28%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	12,60	1,44	-0,90	1,72	10.640.637,49	1,28	2.140.832.727,01	0,50
Sub-total Artigo 10º I			12,60	1,44	-0,90	1,72	10.640.637,49	1,28		
Investimentos Estruturados			10,63	1,44	-0,90	1,72	10.640.637,49	1,28		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 1,28% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de -0,90%, abaixo da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 1,28% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção ou redução da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025.

Renda Variável: um movimento de descompressão da percepção de riscos marcou parte do mês de fevereiro, beneficiando também a nossa bolsa. Porém, a volatilidade aumentou ao longo do mês, impulsionada pelo cenário global, incertezas político-fiscais, e divulgações de resultados corporativos que mostraram sinalizações (guidances) cautelosas para o ano de 2025, além de alguns resultados aquém do esperado. Nesse cenário, é fundamental reconhecer que o cenário macroeconômico deve



continuar gerando incertezas e adicionando cautela. No entanto, isso não significa que não existam oportunidades na renda variável brasileira.

Investimentos Estruturados e Exterior: Fevereiro foi um mês de certa decompressão de percepção de riscos no cenário global - apenas para dar espaço para um início de março bastante "turbulento". Em meio a idas e vindas sobre tarifas comerciais, a política norte-americana segue em destaque, enquanto as "big techs" sofrem com perspectivas de concorrência chinesa, além de incertezas sobre as cadeias produtivas globais em meio a uma guerra comercial. Ao mesmo tempo, a incerteza sobre o crescimento econômico na maior economia do mundo acendeu alertas até então "apagados", contribuindo para a volatilidade adicional na virada do mês.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 3.089.122,65	Value-At-Risk: 0,37%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,35	0,15	5,00	0,03	0,40	1,12	784.494.871,97	94,29
Artigo 8º	15,77	7,64	20,00	0,31	-0,23	-2,68	36.875.620,15	4,43
Artigo 10º	12,36	7,08	20,00	0,03	-0,15	-0,90	10.640.637,49	1,28
CARAGUATATUBA	0,67	0,37		0,37	-0,10	0,92	832.011.129,61	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR



O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

28/02/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	303.603.119,87	36,49	303.603.119,87	36,49	
de 31 dias a 365 dias	79.674.865,31	9,58	383.277.985,18	46,07	
acima de 365 dias	448.733.144,43	53,93	832.011.129,61	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 36,49% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

28/02/2025

RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Histórico

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,19 121,17	2,06 102,60	3,10 104,88	5,78 103,19	11,23 100,94	5.958.654,60	0,72	10.231.380,47
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,98 99,25	2,09 104,34	2,78 94,03	5,16 92,08	8,75 78,70	479.346,95	0,06	1.018.755,27
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,01 102,21	2,10 104,81	2,92 99,08	5,60 99,92	11,21 100,74	2.254.440,52	0,27	4.565.900,26
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,66 66,80	1,04 52,06	1,50 50,90	-2,12 -37,83	2,27 20,41	8.462,84	0,00	13.368,71
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-2,68 -0,03	2,58 0,49	-2,77 -0,49	-10,68 -0,97	-7,83 -3,01	-1.015.333,23	-0,12	927.253,80
Artigo 10º I % do CDI	-0,90 -90,93	1,72 85,82	-0,18 -6,22	6,41 114,35	9,93 89,25	-96.195,75	-0,01	179.981,03
Artigo 7º	1,12	2,06	3,02	5,69	10,92	8.700.904,91	1,06	15.829.404,71
Artigo 8º	-2,68	2,58	-2,77	-10,68	-7,83	-1.015.333,23	-0,12	927.253,80
Artigo 10º	-0,90	1,72	-0,18	6,41	9,93	-96.195,75	-0,01	179.981,03
CARAGUATATUBA (Total)						7.589.375,93	0,92	16.936.639,54



CARAGUATATUBA

28/02/2025

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Fev/25	Jan/25	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24
Renda Fixa	94,29	94,09	94,24	93,95	93,79	93,63
Renda Variável	4,43	4,61	4,46	4,72	4,95	5,09
Investimentos Estruturados	1,28	1,31	1,30	1,33	1,26	1,28

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Fev/25	Jan/25	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24
Renda Fixa	1,12	0,93	0,94	0,83	0,99	0,75
Renda Variável	-2,68	5,40	-5,22	-3,80	-1,73	-2,82
Investimentos Estruturados	-0,90	2,64	-1,87	6,02	-0,34	0,89

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
30	03/02/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 01/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 125.845,92	APLICAÇÃO
31	04/02/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
32	05/02/2025	Repasse das Contribuições Previdenciárias de rescisão de servidor do CaraguaPrev, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 1.189,59	APLICAÇÃO
33	05/02/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 18.031,32	RESGATE
34	05/02/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 12/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 281.468,29	APLICAÇÃO
35	07/02/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO FINANCEIRO - FUNFIN, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 598,07	APLICAÇÃO
36	10/02/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 60.000,00	RESGATE



37	13/02/2025	RESGATE TOTAL do Fundo de Investimento FIC CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP, CNPJ: 45.163.710/0001-70, Caixa Econômica Federal	FIC CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP, CNPJ: 45.163.710/0001-70	581.123,63	RESGATE
38	13/02/2025	APLICAÇÃO NO FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, DO RESGATE DO FI FIC CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP, CNPJ: 45.163.710/0001-70, Caixa Econômica Federal	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 521.760,18	APLICAÇÃO
39	13/02/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial Caraguaprev 02/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
40	14/02/2025	APLICAÇÃO NO FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, DO RESGATE DO FI FIC CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP, CNPJ: 45.163.710/0001-70, Caixa Econômica Federal	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 59.363,45	APLICAÇÃO
41	18/02/2025	Aplicação do recebimento de cupom de juros semestrais Notas do Tesouro Nacional NTN-B	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 8.560.995,16	APLICAÇÃO
42	18/02/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.500,00	RESGATE
43	18/02/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 02/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
44	19/02/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 02/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
45	20/02/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 01/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.020.783,97	APLICAÇÃO
46	20/02/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 02/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
47	20/02/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 02/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
48	24/02/2025	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 01/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 3.107,28	APLICAÇÃO
49	25/02/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas administrativas - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 18.832,05	RESGATE
50	25/02/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 128.000,00	RESGATE
51	27/02/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 02/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.884.357,92	RESGATE
52	27/02/2025	Repasso das contribuições previdenciárias do Caraguaprev, referente ao mês 02/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 41.577,78	APLICAÇÃO



53	27/02/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos FEVEREIRO/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 237.280,88	RESGATE
54	28/02/2025	Repasso das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. ao mês de 02/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 581.123,63 (quinhentos e oitenta e um mil e cento e vinte e três reais e sessenta e três centavos) do Fundo de Investimento FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO, CNPJ: 45.163.710/0001-70, Caixa Econômica Federal, em 13/02/2025, para APLICAÇÃO R\$ 521.760,18 (quinhentos e vinte e um mil e setecentos e sessenta reais e dezoito centavos) em 13/02/2025 e R\$ 59.363,45 (cinquenta e nove mil e trezentos e sessenta e três reais e quarenta e cinco centavos) em 14/02/2025 no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal.;

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do



exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

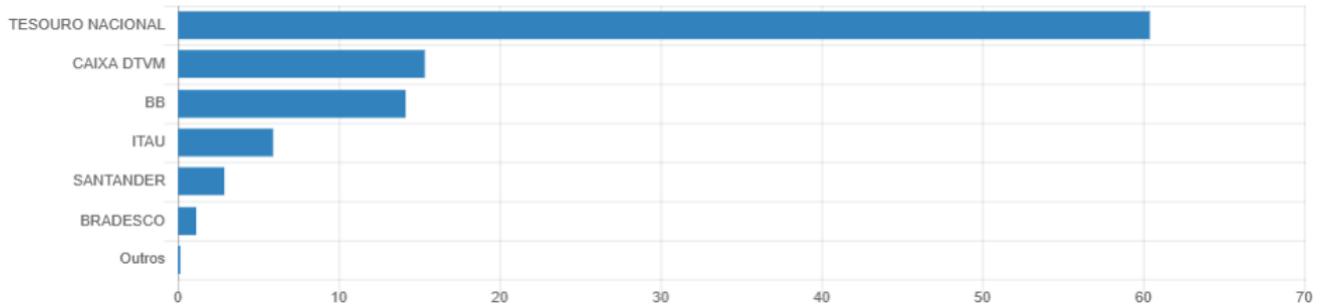
ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM
				Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	502.595.495,35	60,41	0,00	54,00	100,00	0,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	49.235.131,92	5,92	0,00	6,00	100,00	0,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	231.370.077,93	27,81	0,00	34,03	60,00	0,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.294.166,77	0,16	0,00	0,17	5,00	0,00
	Total Renda Fixa	784.494.871,97	94,29				
Renda Variável							
Artigo 8º I	Fundos de Ações	36.875.620,15	4,43	0,00	3,00	30,00	0,00
	Total Renda Variável	36.875.620,15	4,43				
Investimentos Estruturados							
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	10.640.637,49	1,28	0,00	2,50	10,00	0,00
	Total Investimentos Estruturados	10.640.637,49	1,28				
Total		832.011.129,61	100,00				

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS



ALOCAÇÃO POR GESTOR



Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	115.488.034,33	1.166.254,17	0,00	0,00	117.752.939,01	1.098.650,51
BRADESCO	9.711.407,39	0,00	0,00	0,00	9.437.260,56	-274.146,83
CAIXA DTVM	117.730.177,82	15.263.485,88	-5.932.125,80	0,00	127.689.539,97	628.002,07
ITAU	49.299.063,39	2.799,89	0,00	0,00	49.236.396,26	-65.467,02
SANTANDER	23.770.111,93	0,00	0,00	0,00	24.005.331,69	235.219,76
TESOURO NACIONAL	505.197.835,83	0,00	0,00	8.560.995,08	502.595.495,35	5.958.654,60
VILA RICA	1.285.703,93	0,00	0,00	0,00	1.294.166,77	8.462,84

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
FEVEREIRO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	22.475.184,51	2,7013
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	14.420.715,08	1,7332
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.294.166,77	0,1555
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	22.446.269,17	2,6978
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	54.001.357,35	6,4905
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	25.896.313,17	3,1125
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	11.666.099,36	1,4022
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	22.630.659,36	2,7200
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	38.128.844,66	4,5827
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	45.766.755,65	5,5007
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	10.833.779,21	1,3021



SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	12.339.232,33	1,4831
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.625.845,20	0,1954
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	7.044.802,56	0,8467
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	7.660.160,23	0,9207
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	3.661.204,23	0,4400
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	7.446.347,37	0,8950
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.002.601,10	0,6013
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	4.434.659,46	0,5330
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	10.640.637,49	1,2789
Total em Bancos R\$		329.415.634,26	39,5927

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752% - 2.476	2025	11.173.747,19	1,3430
NTN-B - 15/05/2025 (6,08%) - 4.612	2025	20.809.045,92	2,5011
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%) - 4.848	2025	21.879.557,81	2,6297
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.197.929,26	1,9468
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	20.631.371,87	2,4797
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	20.509.453,66	2,4650
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.307.221,11	1,2388
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.533.824,78	2,4819
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	20.649.608,96	0,6651
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.192.698,52	1,9462
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	20.432.900,42	2,4558
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.107.848,07	1,2149
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.527.847,63	1,3855
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	41.374.213,51	4,9728
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.212.144,45	2,1889
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.339.647,81	2,5648
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	982.902,00	0,1181
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.575.074,51	1,3912
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.380.113,13	1,8485
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.585.467,17	1,3925
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.603.569,31	1,3946
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	34.890.518,84	4,1935
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.152.273,38	0,4991
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.255.588,34	1,3528
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.121.425,89	1,3367
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	11.644.542,84	1,3996
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.566.504,11	1,3902



NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)- 4.754	2050	21.306.139,75	2,5608
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%)- 8.340	2050	35.890.827,78	4,3137
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.190.072,18	1,3449
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.571.415,15	1,3908
Total Títulos Públicos		502.595.495,35	60,4073
Total Geral		832.011.129,61	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: **Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400**
Representante Legal da Unidade: **Pedro Ivo de Sousa Tau**

Vinculado ao ente federativo do Município de **Caraguatatuba**
Representante do Ente Federativo: **José Pereira de Aguiar Júnior**

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: **24/10/2027**
Certificado Nº: **CPG 147/2024**




Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da



produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 27 de março de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de março de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de março de 2025.

Alex Catapani

Presidente do Conselho Deliberativo

Gabriela Cristina da Silva Coelho

Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira

Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus

Membro do Conselho Deliberativo

Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo

Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes

Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho

Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima

Membro do Conselho Deliberativo

